PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

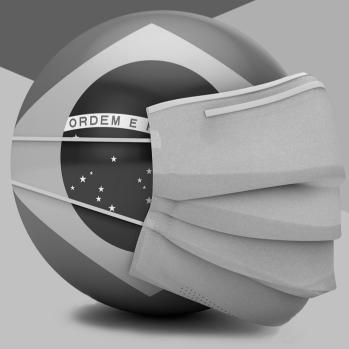
Luis Henrique Almeida Castro Fernanda Viana de Carvalho Moreto Thiago Teixeira Pereira (Organizadores)





PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

Luis Henrique Almeida Castro Fernanda Viana de Carvalho Moreto Thiago Teixeira Pereira (Organizadores)





Editora Chefe

Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

2020 by Atena Editora Shutterstock

Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores Luiza Alves Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena

> Os Autores Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licenca de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília



Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes - Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio - Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Devvison de Lima Oliveira - Universidade Federal de Rondônia

Profa Dra Dilma Antunes Silva - Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias - Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa - Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora - Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira - Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino - Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos - Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva - Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz - Universidade Federal de Vicosa

Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profa Dra Lina Raquel Santos Araújo - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a lara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profa Dra Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Goncalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof^a Dr^a Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profa Dra Adriana Demite Stephani - Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaji - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíha

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profa Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo - Universidade Fernando Pessoa

Prof^a Dr^a Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Profa Ma. Anelisa Mota Gregoleti - Universidade Estadual de Maringá

Profa Ma. Anne Karvnne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar

Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Prof^a Dr^a Cláudia Taís Sigueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues - Universidade de Brasília

Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros - Universidade Federal de Pernambuco



Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira - Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos - Secretaria da Educação de Goiás

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do ParanáProf. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justica do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profa Ma. Jaqueline Oliveira Rezende - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior - Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profa Dra Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Sigueira - Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento - Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Profa Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Profa Dra Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza - Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro - Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa - Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior



Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva - Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profa Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro - Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho - Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné - Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de

Problemas e oportunidades da saúde brasileira

Bibliotecário: Oliveira

Diagramação: Janaina Ramos
Correção: Maria Alice Pinheiro
Edicão de Arte: David Emanoel Freitas

Revisão: Luiza Alves Batista

Organizadores: Os Autores

Luis Henrique Almeida Castro Fernanda Viana de Carvalho Moreto

Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 2 /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-469-6

ISBN 978-65-5706-469-6 DOI 10.22533/at.ed.696202610 1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.

Saúde. I. Gastro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro Fernanda Viana de Carvalho Moreto Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
ABORDAGEM NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL Bruna Rongetta Torres Maria Luísa Rua Prieto Lidia Raquel de Carvalho Catia Regina Branco da Fonseca DOI 10.22533/at.ed.6962026101
CAPÍTULO 213
AVALIAÇÃO DE GERMINAÇÃO E RESISTÊNCIA DE SEMENTES DE PEPINO (CUCUMIS SATIVUS) E RABANETE (RAPHANUS SATIVUS L.) SOB TRATAMENTO DE ÁCIDO SALICÍLICO Drielly Silva Carneiro Bianca Mustafá Ramos da Silva Flavio Henrique da Cruz Sergio Cynthia Venâncio Ikefuti Luciana Teixeira de Paula DOI 10.22533/at.ed.6962026102
CAPÍTULO 320
CANNABIS MEDICINAL: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO NA MÍDIA TELEVISIONADA Ilary Gondim Dias Sousa Bruno Silva Adelino Karla Veruska Marques Cavalcante Costa Diego Nunes Guedes Nadja de Azevedo Correia Eliane Lima Guerra Nunes Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque DOI 10.22533/at.ed.6962026103
CAPÍTULO 427
CONSIDERAÇÕES SOBRE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 Bárbara Santos Valiati Bruna Gasparini Machado Lohan Covre Capucho Manueli Monciozo Domingos Marcela Nobre Silva Mariana de Souza Vieira Jackline Freitas Brilhante de São José DOI 10.22533/at.ed.6962026104

CAPÍTULO 540
CONTROLE DO CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE LESÕES DO LIMÃO UTILIZANDO EXTRATO AQUOSO DE ROMÃ (<i>Punica granatum</i> L.) Fabrício Aparecido Rocha Giliard de Brito Gerolim Rodrigo Batista Érica Maria Garbim Paloma Fontes da Silva Uderlei Doniseti Silveira Covizzi DOI 10.22533/at.ed.6962026105
CAPÍTULO 648
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA INFÂNCIA EM UMA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA Priscila Stefany Chaves de Souza Renalison Rebouças de Mendonça Raquel Ferreira Soares Nogueira Maria Sidiana Honorato da Silva Kethely Beatriz de Assis Couto Gláucia da Costa Balieiro Isabelline Freitas Dantas Paiva Almeida Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva Janaína Fernandes Gasques Batista DOI 10.22533/at.ed.6962026106
CAPÍTULO 755
ESTADO NUTRICIONAL DE CANDIDATOS AOS PROJETOS DE DANÇA Anne Karynne da Silva Barbosa Karina Martins Cardoso Milena de Maria Silva Costa Leila Alves de Oliveira Rayssa Sousa da Silva Yuri Armin Crispim de Moares Jalila Andréa Sampaio Bittencourt Júlio César da Costa Machado DOI 10.22533/at.ed.6962026107
CAPÍTULO 864
ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO Jaine Francielle Ribeiro de Alencar Denise Brenda da Silva Fernandes Thays Kallyne Marinho de Souza DOI 10 22533/at ed 6962026108

CAPITULO 974
ESTADO NUTRICIONAL EM CANDIDATOS AOS PROJETOS DE ARTES MARCIAIS
Anne Karynne da Silva Barbosa
Karina Martins Cardoso
Milena de Maria Silva Costa
Leila Alves de Oliveira
Rayssa Sousa da Silva Yuri Armin Crispim de Moares
Jalila Andréa Sampaio Bittencourt
Júlio César da Costa Machado
DOI 10.22533/at.ed.6962026109
CAPÍTULO 1086
MIGRÂNEA: OLHARES PARA O ESTADO NUTRICIONAL E ALERGIA ALIMENTAR Aline Andretta Levis Vanessa Bueno Moreira Javera Castanheira Néia
Regina Maria Vilela Bárbara Dal Molin Netto
DOI 10.22533/at.ed.69620261010
CAPÍTULO 1199
O PAPEL DO PEXCANNABIS COMO IMPORTANTE FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DA CANNABIS SATIVA EM DOENÇAS GRAVES Antônio Vieira dos Santos Júnior Geraldo Moisés Wanderley Amorim João Paulo Mendes dos Santos Karinne Kelly Gadelha Marques Otacilio José de Araújo Neto Patrícia de Gusmão Sampaio Karla Veruska Marques Cavalcante Costa Diego Nunes Guedes Nadja de Azevedo Correia Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque DOI 10.22533/at.ed.69620261011
CAPÍTULO 12107
O USO POPULAR DA <i>LIPPIA ALBA</i> (MILL.) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À INFÂNCIA
Cynthia de Jesus Freire
Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino Julielle dos Santos Martins
Kelly Cristina Barbosa Silva Santos
Renata Guerda de Araújo Santos
Jesse Marques da Silva Junior Pavao
João Gomes da Costa
Aldenir Feitosa dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.69620261012

CAPÍTULO 13116
OBTENÇÃO DE EXTRATO DA FOLHA DE NOGUEIRA (JUGLANS REGIA L.) COM USO DE DIFERENTES SOLVENTES E COMPARAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS OBTIDOS Ester Regina Gomes Tito Camila Shiokawa Kakazu Letícia Alves Luciano Bruna Calixto de Jesus Fernanda Borges Carlucio da Silva Elineides Santos Silva DOI 10.22533/at.ed.69620261013
CAPÍTULO 14129
PÃO TIPO TORTILHA DE GRÃO-DE-BICO E CÚRCUMA: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL Caroline Barboza Duarte Isadora Hussein Lima Gabriela Benzecry Ana Beatriz Cardoso da Cunha Andrea Carvalheiro Guerra Matias DOI 10.22533/at.ed.69620261014 CAPÍTULO 15
CAPÍTULO 16146
PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONSUMO ELEVADO DE SÓDIO E LIPÍDIOS COMO PRECURSORES NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS Vitoria Eugênia Siqueira Ferreira Vivian Rahmeier Fietz DOI 10.22533/at.ed.69620261016
CAPÍTULO 17155
REMODELAMENTO CARDÍACO NA OBESIDADE: CORRELAÇÃO DE ALTERAÇÕES ECOCARDIOGRAFICAS, DIETA OCIDENTAL E INDICE DE ADIPOSIDADE Pedro Henrique Rizzi Alves Fabiana Kurokawa Hasimoto Fabiane Valentini Francisqueti Ferron Jessica Leite Garcia Artur Junio Togneri Ferron

Camila Renata Correa
DOI 10.22533/at.ed.69620261017
CAPÍTULO 18159
SCHINUS TEREBINTHIFOLIA: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA EXTRAÇÃO E FITOQUÍMICA DE DIFERENTES GENÓTIPOS E O IMPACTO NA QUALIDADE Maria Diana Cerqueira Sales Marina Cerqueira Sales Fabiana Gomes Ruas Débora Dummer Meira José Aires Ventura DOI 10.22533/at.ed.69620261018
CAPÍTULO 19172
USO DE FITOTERÁPICOS PELA POPULAÇÃO IDOSA PROJETO EDUCAR PARA PREVENIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA Alcione Oliveira de Souza Maruângela Gobatto Ana Paula Aparecida Teixeira DOI 10.22533/at.ed.69620261019
SOBRE OS ORGANIZADORES176
ÍNDICE REMISSIVO178

Dijon Henrique Salomé de Campos

CAPÍTULO 15

PARASITAS COM POTENCIAL PATOGÊNICO AO HOMEM EM RÚCULA (*ERUCA SATIVA*) COMERCIALIZADAS EM CASCAVEL, PARANÁ

Data de aceite: 01/10/2020 Data de submissão: 07/07/2020

Eloiza Cristina Martelli

Universidade Estadual do Oeste do Paraná –
UNIOESTE
Cascavel – Paraná
http://lattes.cnpq.br/4786494405599251

Ana Caroline Battistus

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE Corbélia - Paraná

Layde Daiane de Peder

Cascavel – Paraná Centro Universitário de Fundação Assis Gurgacz - FAG http://lattes.cnpq.br/3128989624203898

http://lattes.cnpq.br/1249766359307804

Edirlene Sara Wisniewsk

Cascavel – Paraná Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE http://lattes.cnpq.br/6818885795638477

Veridiana Lenartovicz Boeira

Cascavel – Paraná Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE http://lattes.cnpq.br/0189903453836829

RESUMO: Enteroparasitoses podem ser transmitidas ao homem através do consumo de hortalicas contaminadas e mal higienizadas,

acarretando manifestações clínicas aue prejudicam o desenvolvimento e produtividade do indivíduo. Objetivou-se verificar a ocorrência desses parasitas em rúcula (Eruca sativa) comercializáveis. O estudo foi realizado durante os meses de Junho a Outubro de 2016, onde foram analisadas 50 amostras de rúcula, sendo estas submetidas a ensaios com as metodologias de Hoffmann e Faust. Das amostras analisadas 76% encontraram-se contaminadas por parasitas intestinais, sendo Strongyloides stercoralis a espécie encontrada com maior freguência. Obteve-se maior número de amostras positivas quando analisadas pelo método de Hoffman, visto que 35 amostras de um total de 38 amostras positivas continham alguma forma de parasita intestinal, enquanto no método de Faust, 30 amostras apresentaram contaminação. Os resultados ressaltam o risco de infecção pelas verduras consumidas in natura, indicando baixa qualidade higiênico-sanitária no sistema produtivo e comercial de hortalicas.

PALAVRAS - **CHAVE**: hortaliças, enteroparasitoses, saúde pública.

PARASITES WITH PATHOGENIC POTENTIAL TO MAN IN RUCULA (ERUCA SATIVA) COMMERCIALIZED IN CASCAVEL, PARANÁ.

ABSTRACT: Enteroparasitoses can be transmitted to the man through the consumption of contaminated and bad hygienized vegetables, resulting in clinical manifestations that prejudice the development and productivity of the individual. The objective of this study was to verify the occurrence of enteroparasites in marktable

arugula (*Eruca sativa*). The study was carried out during the months of June to October 2016, where 50 arugula samples were analyzed, and these were submitted to tests with the methodologies of Hoffmann and Faust. Of the analyzed samples, 76% were contaminated by intestinal parasites, with *Strongyloides stercoralis* being the most frequent species. We obtained a number of positive samples when analyzed by the Hoffman method, since 35 samples from a total of 38 contained some form of intestinal parasite, while in the Faust method only 30 samples showed contamination. The results emphasizing the risk of infection by vegetables consumed *in natura*, indicating low hygienic-sanitary quality in the vegetable production and commercial system.

KEYWORDS: vegetables, enteroparasitoses, public health.

1 I INTRODUÇÃO

O consumo de vegetais *in natura* é recomendado como parte de uma alimentação saudável devido ao seu baixo valor calórico, aporte de vitaminas, sais minerais e fibras alimentares (DAFLOTH, *et al.*, 2013). Esses alimentos possuem amplo consumo pela população, contudo as hortaliças quando ingeridas cruas são preocupantes em termos de saúde pública devido à possível presença de parasitas com potencial patogenicidade aos seres humanos (VIEIRA, *et al.*, 2013).

Desta forma as hortaliças cruas, quando mal higienizadas, podem ser via de transmissão de helmintos, protozoários e outros patógenos, possibilitando a ocorrência de enfermidades intestinais. Essas enteroparasitoses podem causar diarreias, anemias, hemorragias, desequilíbrios nutricionais e em alguns casos óbito, dependendo da espécie do parasita, da carga infectante e da condição imunológica do indivíduo (MATOS, 2020). Acometem a todas as faixas etárias acarretando prejuízo no desenvolvimento e capacidade de aprendizado de crianças e adolescentes e na produtividade de adultos (PIRES 2014, *et al.*; BARROS, *et al.*, 2018).

No entanto, o benefício que as hortaliças oferecem a saúde se sobressai ao risco de contaminação, devendo-se então conscientizar a população da importância da higienização correta desses alimentos (OLIVEIRA, *et al.*, 2014).

A contaminação por parasitas em hortaliças se dá principalmente pela forma do seu cultivo (LUZ, et al., 2014). A utilização de adubo orgânico com dejetos fecais de animais, a água de irrigação e solos contaminados são as principais fontes de contaminação. O contato direto das hortaliças com o solo favorece a fixação de formas parasitárias (MATOS, 2020; BARROS, et al., 2018)

As condições socioeconômicas, hábitos de higiene, grau de escolaridade e saneamento básico de uma população também são fatores que influenciam na transmissão de enteroparasitoses, uma vez que o indivíduo parasitado, por meio de seus dejetos, pode contaminar o ambiente e a água, tornando-a um veículo de contaminação (MARTINS *et al.*, 2018; BARROS, *et al.*, 2018)

A pesquisa e identificação dos microrganismos que causam parasitoses em

humanos, nas hortaliças, na água e solo de cultivo são de grande importância, fornecendo dados sobre as condições higiênico-sanitárias da produção destes alimentos (MATOS, 2020; BARROS, *et al.*, 2018). Assim como a conscientização da importância de sua correta higienização (OLIVEIRA, *et al.*, 2014).

Com base nesses dados, avaliou-se a ocorrência de parasitas com potencial patogênico ao homem em amostras de rúcula (*Eruca sativa*) comercializadas no município de Cascavel, Paraná.

21 MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisadas 50 amostras de rúcula de cultivo tradicional e hidropônico comercializadas em mercados, feiras e hortifrútis do município de Cascavel (Figura1). Foram coletadas 30 amostras em supermercados, 13 em hortifrútis e, em feiras, 7 amostras.

Cada unidade amostral foi constituída por um maço de rúcula, fornecido em saco plástico pelo próprio produtor. As hortaliças foram coletadas aleatoriamente, identificadas e em seguida encaminhadas ao laboratório de Parasitologia Clínica do Laboratório de Análises Clínicas, Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário do Oeste do Paraná onde foram submetidas a procedimento de lavagem e análise parasitológica. Cada unidade amostral passou por processo de lavagem por agitação em saco plástico com 250 ml de água destilada e 1 ml de detergente neutro a 1% e o líquido resultante foi empregado nas análises.

Realizou-se as técnicas Hoffman, Pons e Janer e de Faust. Para a metodologia de Hoffman o líquido de lavagem foi filtrado através do parasitofiltro e transferido para um cálice de sedimentação de 250 ml (HOFFMANN, *et al.*, 1934). Após 24 horas, com auxílio de uma pipeta Pasteur, foram confeccionadas lâminas em triplicata a partir de uma alíquota do sedimento e uma gota de Lugol. Em seguida realizou-se a leitura em microscópio óptico Nikon E200® utilizando as objetivas de 100X e 400X.

A parte restante do sedimento foi analisada pelo método de Faust no qual centrifugouse o sedimento com 10 ml de água destilada, quantas vezes necessárias, até que a solução ficasse límpida. O sobrenadante foi descartado e o sedimento centrifugado com solução de sulfato de zinco a 33% durante 1 minuto a 2500 rpm (FAUST, *et al.* 1939). A película desse sobrenadante foi utilizada para preparar lâminas em triplicata e posteriormente procedeuse a leitura em microscópio óptico no aumento de 100X e a identificação das estruturas parasitárias em 400X.

A técnica de sedimentação espontânea de Hoffman tem por objetivo concentrar os parasitas e tornar mais eficiente a pesquisa de ovos de helmintos e cistos de protozoários (HOFFMANN, *et al.*, 1934) e a centrifugo-flutuação é utilizada na pesquisa de cistos de protozoários, ovos leves e larvas de helmintos (FAUST, *et al.*,1939).

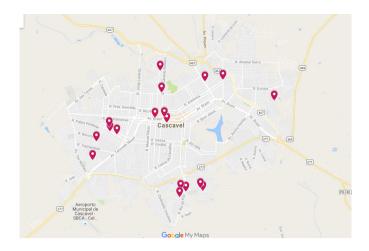


Figura 1. Distribuição dos pontos de coleta das amostras de rúcula para análise parasitológica na cidade de Cascavel, Paraná. 2020.

31 RESULTADOS

Foram analisadas 50 amostras de rúcula, coletadas no período de Junho a Outubro de 2016. Dentre as mostras analisadas, 38 (76%) estavam contaminadas por alguma espécie de parasita potencialmente patogênico ao homem.

Das 7 amostras coletadas em feiras livres todas apresentaram contaminação (100%), enquanto amostras de mercados e hortifrútis tiveram respectivamente 66,6% e 84,6% de contaminação (Tabela 1).

Pela metodologia de Hoffman obteve-se maior número de amostras positivas. Entre as 38 amostras contaminadas 92,1% foram positivas nesse método, e 78,9% apresentaram positividade pela metodologia de Faust, sendo 27 amostras positivas para ambas as técnicas utilizadas.

	Número de amostras	Amostras positivas	Contaminação (%)
Feira Livre	n = 7	7	100,0
Hortifrúti	n = 13	11	84,6
Mercados	n = 30	20	66,6
Total de amostras	n = 50	38	76,0

Tabela 1. Resultado das análises parasitológicas das amostras de rúcula coletadas na cidade de Cascavel, Paraná. 2020.

	Hoffmann	Faust
Amostras positivas	n = 35	n = 30
	(92,1%)	(78,9%)
Total de amostras positivas	n= 38	n= 38
	(100%)	(100%)

Tabela 2. Resultado de contaminação por parasitas nas amostras de rúcula de acordo com as metodologias de pesquisa utilizadas. 2020.

Os parasitas de importância clínica encontrados nas hortaliças foram *Strongyloides stercoralis*, Ancilostomídeo, *Balantidium coli* e *Ascaris lumbricoides*. As espécies de *S. stercoralis* e de Ancilostomídeo foram visualizadas com maior frequência, sendo encontradas em 78,9% e 63,2% das amostras, respectivamente (Tabela 3).

Espécie	Número de amostras
Strongyloides stercoralis	n = 30 (78,9%)
Ancilostomídeo	n = 24 (63,1%)
Balantidium coli	n = 4 (10,5%)
Entamoeba coli	n = 2 (5.62%)
Ascaris lumbricoides	n = 1 (2,63%)
Total de amostras positivas	n= 38 (100%)

Tabela 3. Espécies de parasitas potencialmente patogênicos a humanos visualizados em amostras de rúcula comercializadas na cidade de Cascavel, Paraná. 2020.

Foram visualizadas larvas de *Strongyloides stercoralis*, larvas de Ancilostomídeo, verme adulto de Ancilostomideo, verme adulto de *S. stercoralis*, ovos de Ancilostomídeo, ovo de *Ascaris lumbricoides*, cistos de *Balantidium coli* e *Entamoeba coli*. Também foram encontradas larvas de vida livre e amebas de vida livre sem característica de parasitas humanos, bem como ácaros.



Figura 2. Ovo de Ancilostomídeo e larvas de Ancilostomídeo em amostra de rúcula coletada na cidade de Cascavel, Paraná. 2

4 I DISCUSSÃO

A prática do consumo de hortaliças *in natura* é uma das principais formas de transmissão de parasitos ao homem (BARROS, 2018). As fontes de contaminação das hortaliças são amplas, podendo ser provenientes desde o solo e adubos utilizados, água de irrigação, animais, o meio de transporte e condições de armazenagem até os manipuladores destes alimentos (MATOS, 2020).

No estudo realizado em Cascavel 76% das amostras analisadas estavam contaminadas por alguma espécie de parasita intestinal. Esse número foi semelhante ao levantado por Dufloth no Rio de Janeiro, onde 80% das unidades de rúcula analisadas encontraram-se parasitadas (DUFLOTH, et al., 2013). Vieira analisou 26 amostras de rúcula na região de Pelotas, RS e constatou que, 42% destas estavam contaminadas (VIEIRA, et al., 2013). Estes resultados diferem do obtido por Fernandes, que analisou 20 amostras obtidas no município de Umuarama, PR e destas apenas 15% continham algum helminto ou protozoário (FERNANDES, et al., 2014).

Em pesquisas com vários tipos de hortaliças, a rúcula (*Eruca sativa*) se mostrou como uma das espécies mais contaminadas (DUFLOTH, *et al.*, 2013; VIEIRA, *et al.*, 2013). Esse fato pode estar associado à sua estrutura de folhas múltiplas e separadas, o que resulta em uma grande área de contato que permite maior fixação de determinados parasitos (VIEIRA, *et al.*, 2013).

Assim como os resultados encontrados na presente pesquisa, Vieira indicou que as hortaliças adquiridas em feiras livres apresentavam contaminação superior a de mercados e hortifrútis (VIEIRA, *et al.*, 2013).

Strongyloides stercoralis, visualizado com maior frequência nas análises realizadas com rúcula possui uma elevada prevalência em regiões tropicais e subtropicais, cujas taxas de infecções variam conforme a região (BARROSO, et al., 2019; BUONFRATE,

et al., 2020). Em estudo realizado no norte do Paraná 5,3% da população participante estava infectada por *S. stercoralis* (BOSQUI, et al., 2016). Esse parasita possui ciclo monoxênico, onde a larva filarióide penetra a pele, chega aos pulmões e migra até o trato gastrointestinal do hospedeiro onde se desenvolve e reproduz. A estrongiloidíase é uma doença parasitária de grande importância em saúde pública que apresenta os sintomas clássicos de diarréia, dor abdominal e urticária, porém, estimasse que 50% dos casos não apresentem nenhum sintoma clínico, dificultando o diagnóstico e tratamento (BARROSO, et al., 2019; BUONFRATE, et al., 2020). O risco de infecção por *S. stercoralis* através do consumo de hortaliças se dá ao fato dessas estarem contaminadas e não serem higienizadas adequadamente antes do consumo. (LÉLLIS, et al., 2019).

Os resultados encontrados sugerem que, em algum momento, na produção, transporte, armazenagem ou manipulação das hortaliças, houve a contaminação por fezes de seres humanos ou de animais. A higienização destas hortaliças deve ser realizada previamente ao seu consumo, uma vez que essa ação realizada de forma correta pode minimizar os riscos de transmissão de parasitos (BARROS, 2018; BRUNHETTE, *et al.*, 2019).

51 CONCLUSÃO

Os índices de 76% de contaminação por parasitas nas amostras de rúcula coletadas em locais de comercialização na cidade de Cascavel, Paraná sugerem baixa qualidade higiênico-sanitária. Isso ressalta a importância da educação da população quanto a higienização, principalmente, das verduras consumidas *in natura*.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Lidiane *et al.* Parasitos em hortaliças comercializadas no sul do Rio Grande do Sul, Brasil. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 12, n. 1, p. 45-49, 2013.

BARROS, Dayane De Melo *et al.* **Alimentos contaminados por enteroparasitas: uma questão de saúde pública/Foods contaminated by enteroparasites: a public health question**. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 1, p. 277-289, 2019.

BARROSO, Maria *et al.* Strongyloides stercoralis infection: A systematic review of endemic cases in Spain. PLoS neglected tropical diseases, v. 13, n. 3, p. e0007230, 2019.

BOSQUI, Larissa Rodrigues. **Strongyloides stercoralis e outros parasitas intestinais na população humana da região norte do Paraná identificados utilizando diferentes métodos parasitológicos**. Brazilian Journal of Clinical Analysis, v. 48, n. 2, p. 153-9, 2016.

BUONFRATE, D. *et al.* **The Global Prevalence of Strongyloides stercoralis Infection**. Pathogens, v. 9, n. 6, p. 468, 2020.

DUFLOTH, Daniela Barros *et al.* **Pesquisa sobre a contaminação de hortaliças por ovos e larvas de nematódeos e cistos de protozoários como método de estudo.** Revista de Patologia Tropical/ Journal of Tropical Pathology, v. 42, n. 4, 2013.

FAUST, E. C. *et al.* Efficiency of Various Technics for the Diagnosis of Protozoa and Helminths in Feces. The Journal of Parasitology, v. 25, n. 3, p. 241, 1939.

FERNANDES, Kellen Cristina *et al.* **Contaminação por enteroparasitos em verduras de supermercados e feiras de umuarama-PR**. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR, v. 17, n. 2, 2014.

HOFFMAN, William A.; PONS, Juan A.; JANER, José L. The sedimentation-concentration method in schistosomiasis mansoni. 1934.

LUZ, J. R. D. *et al.* **Avaliação da contaminação parasitária em alfaces (Lactuca sativa) comercializadas em feiras livres na região da Grande Natal, Rio Grande do Norte.** Nutrivisa, v. 1, n. 2, p. 16-197, 2014.

MARTINS, Luciane Ribeiro Viana *et al.* Levantamento da contaminação de enteroparasitas na alface *(Lactuca sativa)* vendidas na cidade de Ijuí/RS. Anais do Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional, v. 1, n. 1, 2018.

MATOS, D. J. Research of pathogens in water, soil, fertilizer and vegetables for raw consumption. 2020, 51 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2020.

OLIVEIRA, A. A. B.; PEREZ, L. F. Contaminação de enteroparasitas em folhas de alface. Revista Eletrônica Novo Enfoque, v. 18, p. 109-124, 2014.

PIRES, Danielle Regis *et al.* **Avaliação parasitológica de alfaces (Lactuca sativa) comercializadas no município do Rio de Janeiro (RJ).** Semina: Ciências biológicas e da saúde, v. 35, n. 1, p. 35-48, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Agricultura 14, 45, 160

Alimento 1, 32, 34, 52, 119, 121, 131

Atividade Física 55, 56, 59, 60, 62, 63, 75, 89, 151, 152, 177

В

Boas Práticas de Higiene 31

C

Canabidiol 22, 105

Cancro Cítrico 40, 42, 43, 44, 46, 47

Cannabis 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Capacidade de Digestão 65

Carências Nutricionais 1, 2

Citricultura 40, 41, 42, 46, 47

Crianças 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 48, 50, 51, 52, 53, 61, 84, 107, 109, 113, 115, 139, 176

Cultivo 14, 15, 18, 40, 41, 44, 46, 103, 112, 115, 139, 140

Cultura 15, 18, 41, 42, 43, 58, 59, 62, 76, 77, 127, 154

D

Dança 11, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Desnutrição 2, 3, 49, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 148

Diabetes 37, 48, 49, 50, 56, 61, 122, 130, 173

Dieta 1, 3, 9, 10, 11, 12, 52, 55, 56, 73, 78, 79, 92, 93, 95, 134, 146, 151, 152, 155, 156

Е

Epilepsia 21, 22, 24, 101, 102, 104, 105

Estado Nutricional 1, 2, 4, 7, 11, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 78, 79, 82, 86

Extratos Vegetais 46, 116, 119, 123, 124, 126, 127, 128, 164

F

Fitocanabinóides 100

Frutas Cítricas 41, 42

```
н
```

Hipertensão 2, 48, 56, 89, 90, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 173 Hortaliças 13, 14, 15, 32, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145

L

Lippia alba 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114

M

Manipulação de Alimentos 27, 29, 31, 32, 33, 36

Medicamentos Vegetais 109

Medicina Popular 108, 109, 110, 114, 173

Ν

Nutrientes 1, 3, 8, 9, 10, 13, 15, 65, 76, 123, 133, 156, 157

0

Obesidade 1, 2, 4, 5, 11, 12, 48, 50, 52, 56, 61, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 156, 157

P

Pepino 13, 14, 16, 17, 18, 19

Perda de Peso 65, 67, 78, 79, 88, 95

Planta Medicinal 24, 109

Prática de Exercícios 55, 56, 74, 75

R

Rabanete 13, 14, 15, 16, 18, 19

Radícula 15

Т

Tegumento 15

Terpenos 22, 112, 165, 166, 167

Tetraidrocanabinol 22

V

Vitaminas 15, 52, 118, 139

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

- www.atenaeditora.com.br
- contato@atenaeditora.com.br
- @atenaeditora
- www.facebook.com/atenaeditora.com.br



PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

- www.atenaeditora.com.br
- contato@atenaeditora.com.br
- @atenaeditora
- f www.facebook.com/atenaeditora.com.br

